Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: VISÃO DE ACADÊMICOS SOBRE O MODELO DE ASSISTÊNCIA PRIMARY NURSING: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: MARIA APARECIDA VIANA DE SOUSA

Autores:
Márcia Andréa Lial Sertão
Janaina de Sousa Mesquita
Rute Sales Rocha
Fabio Rodrigues Trindade

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: Os modelos de enfermagem oferecem princípios que auxiliam os enfermeiros a conduzir o cuidado. O Primary Nursing foi criado para corrigir os problemas existentes no modelo vigente na época, ele é um sistema de prestação de cuidados em que o enfermeiro é responsável pelo plano de cuidados do paciente. A enfermeira primária elabora o plano de cuidados e garante que ele seja implementado, na sua ausência o cuidado é delegado à enfermeira associada que segue o plano elaborado pela primária. A vantagem do modelo é um cuidado integral e continuado que garante um maior vínculo entre o cliente e o enfermeiro. OBJETIVOS: Descrever a vivência de acadêmicos de enfermagem sobre o modelo Primary Nursing aplicado no Hospital Universitário de Teresina-PI (HU-UFPI). MÉTODOS: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, referente ao modelo de assistência Primary Nursing aplicado no HU-UFPI, durante as práticas da disciplina de administração em enfermagem, que ocorreram de março a maio de 2024. A divisão de profissionais era realizada conforme o Primary Nursing, e se utilizava da escala de Fugulin classificando conforme dependência, sem sobrecarregar profissionais, além disso os profissionais eram divididos em primários e associados com base no número de leitos e enfermeiros disponíveis no setor, tais atividades desempenhadas por estagiários foram supervisionadas pela enfermeira referência. RESULTADOS: A prática de enfermagem é complexa e precisa ser guiada por modelos de enfermagem. Atuar em um hospital que adota o modelo Primary Nursing, possibilitou aos discentes uma visão ampla de como o modelo funciona na prática possibilitando observar os pontos positivos e as falhas que precisam ser melhoradas, para que o modelo funcione plenamente. No mais, foi possível atuar na organização do modelo, montando escalas que contemplem todos os enfermeiros de forma justa, evitando fragmentar o cuidado, para que assim ele ocorra de forma integral e continuada, possibilitando uma relação mais próxima entre os prestadores da assistência e os clientes, evitando assim conflitos e um cuidado insuficiente. CONSIDERAÇÕES FINAIS: A experiência possibilitou o aperfeiçoamento dos conhecimentos a respeito da aplicação do Primary Nursing, bem como a contemplação dos desafios que devem ser trabalhados para que este modelo obtenha um maior êxito, evidenciando também o crescimento acadêmico facilitando o entendimento teórico sobre a prática.